ITAÚSA

AÇÕES EM FOCO









Ações em Foco Itaúsa | Ano 7 | Nº 25 | 1º trimestre 2016 | 30.05.2016

Resultado do primeiro trimestre

A Itaúsa registrou Lucro Líquido Recorrente de R\$ 1.967 milhões no primeiro trimestre de 2016 (1T16), queda de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido atingiu 17,5% nos primeiros três meses de 2016.

Em um período marcado por acentuada retração econômica, a área industrial foi mais impactada

e o resultado de equivalência patrimonial recorrente das empresas industriais passou de R\$ 6 milhões positivos nos primeiros três meses de 2015 (1T15) para R\$ 34 milhões negativos no primeiro trimestre de 2016. Por outro lado, o resultado de equivalência patrimonial recorrente da área financeira apresentou evolução positiva de 2%, passando de R\$ 2.090 milhões no 1T15 para R\$ 2.131 no 1T16.

Valorização das ações Itaúsa

Evolução de R\$ 100 investidos entre 31 de março de 2006 e 31 de março de 2016, comparando com o desempenho do Ibovespa, do Cer-

tificado de Depósito Interbancário (CDI) e do dólar, nas opções com e sem reinvestimento de dividendos.

Valorização Média Anual em Reais

	Itaúsa ⁽¹⁾	ltaúsa ⁽²⁾	lbov.(3)	CDI ⁽⁴⁾	Dolar ⁽⁵⁾
10 anos	10,37%	5,77%	2,81%	10,99%	5,06%
5 anos	3,68%	-1,04%	-6,11%	10,53%	16,92%
12 meses	-4,13%	-9,95%	-2,14%	13,72%	10,94%

BONIFICAÇÃO E CANCELAMENTO DE AÇÕES EM TESOURARIA

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abri deliberou o cancelamento de 4.155.240 ações escriturais de emissão própria existentes na tesouraria sendo 2.155.240 ordinárias e 2.000.000 preferenciais A mesma assembleia aprovou bonificação de 10% em ações, mediante capitalização de reservas de lucros, no valor de R\$ 4.080 milhões. Foi atribuída uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie possuída no final do dia 29.04.2016.

O custo atribuído foi de R\$ 6,04028937 por ação bonificada, impactando o preço médio da cartei ra dos acionistas. As novas ações foram credita das no dia 05.05.2016.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A Itaúsa publicou em abril seu Relatório Anua 2015, que traz as iniciativas e realizações de qua tro principais controladas que integram a holding (Itaú Unibanco Holding, Duratex, Elekeiroz e Itau tec) no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015. O documento foi elaborado com base nas diretrizes G4 da Global Reporting Initiative (GRI) na opção abrangente, grau máximo das orientações da GRI, com abordagem e forma de gestão dos aspectos mais relevantes e de maior impacto na perspectiva da Companhia e de seus principais públicos de relacionamento. O documento fo verificado pela auditoria independente PwC, que emitir um relatório de asseguração.







No primeiro trimestre de 2016, o lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco foi de R\$ 5,7 bilhões, aumento de 0,1% em relação ao mesmo período de 2015, com rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio de 20,6%. Apurado em um período econômico desafiador, o resultado reflete continuidade de uma estratégia focada em linhas de crédito de menor risco, receitas de serviços e seguros, ao mesmo tempo em que a instituição manteve sua disciplina no controle dos custos. O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,2 trilhão ao final de março de 2016, aumento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 517,9 bilhões, com redução de 4,8% em relação a 31 de março de 2015, devido principalmente à retração das carteiras de grandes empresas, micro pequenas e médias empresas e, veículos. Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,9 trilhão em 31 de março de 2016, aumento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior

Em abril, foi concretizada a união do Banco Itaú Chile com o CorpBanca, que passa a operar sob a marca "Itaú" e será controlado pelo Itaú Unibanco por meio de uma participação acionária de 33,58% em seu capital social. Com isso, em termos de empréstimos, passou da sétima para a quarta posição no ranking de maiores bancos privados do Chile e ingressou na Colômbia como quinto maior banco local. O Itaú CorpBanca passou a ser consolidado nas demonstrações financeiras do Itaú Unibanco a partir de abril, acrescentando aproximadamente R\$ 117 bilhões (dezembro de 2015) de ativos no balanço. Em março, após autorização dos reguladores, foi concluída a operação de aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A., sendo 81,94% do Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e 7,14% de outros acionistas, e de aproximadamente 70% de um portfólio de R\$ 38 bilhões em

direitos creditórios de titularidade do BTG.

Principais indicadores do período – IFRS (R\$ milhões)

	1T16	1T15	Var. (%)
Ativos totais	1.203.294	1.169.439	2,9
Receitas operacionais	50.985	45.710	11,5
Lucro líquido recorrer	ite 5.730	5.724	0,1



A receita líquida totalizou R\$ 901,4 milhões no trimestre, queda de 5,6% comparativamente ao trimestre anterior e de 10,0% sobre o mesmo período de 2015. O EBITDA ajustado e recorrente da Duratex totalizou R\$ 106,3 milhões no trimestre, com uma margem de 11,8%, resultado de um volume mais fraco juntamente com piora do mix de produtos, com maior concentração de venda dos produtos com margem inferior. Além disso, houve uma pressão nos preços, impactando o resultado final.

O resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 29,6 milhões, consequência de um menor resultado operacional e do aumento das despesas financeiras, decorrente do aumento das taxas de juros e do endividamento líquido da empresa. Parte desse endividamento é relacionado à captação de recursos para a Oferta Pública para Aquisição de Ações (OPA) da Tablemac, ocorrida em março, no processo de fechamento do seu capital, em que a Duratex passa a deter 94% das ações.

Comparados ao primeiro trimestre de 2015, os volume de vendas registraram retração de 15,5% na Divisão Madeira e de 7,4% na Divisão Deca. A Duratex continua com seu programa de expansão das exportações na Divisão Madeira, sendo que no primeiro trimestre de 2016 houve acréscimo de 80% no volume comparado ao mesmo período do ano anterior.

Principais indicadores do período – IFRS (R\$ milhões)

	1T16	1T15	Var. (%)
Ativos totais	8.766	8.948	-2,0
Receitas operacionais	901	1.001	-10,0
Lucro (Prejuízo) líquido recorrente	(30)	68	-





Elekeiroz

O volume de vendas apresentou alta de 6% no primeiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, principalmente pelo aumento de 15% na expedição dos produtos inorgânicos. O volume vendido de produtos orgânicos, responsáveis por 46% da expedição, apresentou queda de 4%. A receita totalizou R\$ 205,7 milhões, menos 2% em relação ao primeiro trimestre de 2015. No mercado interno, responsável por 90% das vendas, a queda foi de 1%; as exportações recuaram 4%. O lucro bruto foi de R\$ 9,1 milhões, queda de 15% em relação ao do primeiro trimestre de 2015.

O EBITDA no primeiro trimestre foi de R\$ 7,0 milhões negativos, ante R\$ 4,3 milhões positivos em 2015, e o resultado foi um prejuízo líquido de R\$ 16,1 milhões (prejuízo líquido de R\$ 3,8 milhões em 2015). Os resultados refletem eventos não recorrentes, como provisões referentes à desativação temporária das linhas de Ftálico e Plastificantes de Camaçari (impacto negativo de R\$ 8,2 milhões).

Em fevereiro de 2016, foi assinado contrato para a aquisição de 50% do capital da Nexoleum Bioderivados, por meio da criação de uma *joint venture*, que produzirá, comercializará e distribuirá plastificantes "verdes" obtidos por meio da modificação química de óleos vegetais. O investimento na aquisição e na posterior ampliação da capacidade produtiva será de aproximadamente R\$ 15 milhões. A conclusão do negócio ocorrerá no segundo trimestre de 2016 e a nova unidade produtiva deverá iniciar a produção no início de 2017.

Principais indicadores do período – IFRS (R\$ milhões)

	1T16	1T15	Var. (%)
Ativos totais	710	705	0,7
Receitas operacionais	206	209	-1,4
Lucro (Prejuízo) líquido	(16)	(4)	-

Itautec

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do foi de R\$ 2,6 milhões no primeiro trimestre de 2016. O resultado bruto acumulado do período foi negativo em R\$ 0,3 milhão. No acumulado de janeiro a março de 2016, o EBITDA foi negativo em R\$ 16,9 milhões. O resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 12,1 milhões.

Principais indicadores do período – IFRS (R\$ milhões)

	1T16	1T15	Var. (%)
Ativos totais	162,4	262,0	- 38%
Receitas operacionais	2,6	10,0	- 74,0%
Lucro (Prejuízo) líquido	(12,1)	(11,4)	-